



22 DE OUTUBRO DE 2007 - Nº 87

SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

FUP CUT

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA/2007 FUP e Sindipetro/MG indicam rejeição da proposta apresentada pela empresa no último dia 10/10

A proposta apresentada pela Petrobrás não atende as principais bandeiras de luta da categoria, somente avançando timidamente em alguns pontos.

Precisamos agora estar cada vez mais unidos para que possamos alcançar um Acordo Coletivo que atenda a categoria petroleira.

Agora é hora de participarmos das assembleias. Vamos mostrar para a empresa que estamos com

disposição para a luta.

A FUP/Sindipetros retornarão à Petrobrás no dia 25 de outubro, às 14h30, para apresentar o resultado das assembleias e cobrar o atendimento das reivindicações da categoria.

VEJA O QUADRO DE ASSEMBLÉIAS EM MINAS:

	DIA	HORÁRIO
G.3 E HA	23/10 (AMANHÃ)	07h30
G.2	23/10 (AMANHÃ)	15h30
G.1	23/10 (AMANHÃ)	23h30
G.4	24/10 (QUARTA)	07h30

PAUTA:

- Rejeição da contraproposta apresentada pela Petrobrás e subsidiárias
- Aprovação de estado de greve
- Aprovação de assembleias permanentes

PETROS CURSO DE INVESTIMENTO

Será realizado nos próximos dias 6 e 7 de novembro um Curso Básico de Investimento para Participantes da Petros.

Confira os locais e horários:

Dia 06/11 – 17h30 às 20h30
na Sede do Sindipetro/MG
(Av. Barbacena, 242 - Barro Preto)
Dia 07/11 – 9 às 12 hs no
auditório da Regap - Participem!

REVISTA BRASIL LEIA NO SITE DO SINDIPETRO

A Revista Brasil é resultado do esforço de pessoas que têm como objetivo fazer da informação também um projeto de transformação do país. São abordados vários temas como política, saúde, comportamento, história, cultura.

É uma revista mensal e que pode ser acessada pelo site do Sindipetro/MG: www.sindipetromg.org.br

Não deixe de conferir, está no ar o nº 17 com a matéria de capa falando sobre a Exploração do Trabalho Infantil.

ACESSE O SEU CANAL DE COMUNICAÇÃO WWW.SINDIPETROMG.ORG.BR

Diretoria Colegiada: Adelino, Alexandre Veado, Almeida, Aluizio, Américo, Barroso, Cardoso, Eduardo, Evair, Francisco Chaltein, Gildo, Hermes, Joaquim, José Carmo, José Maria, Julionor, Leopoldino, Luiz Carlos, Oliveira, Orlando, Osvalmir, Poças, Robert Clay, Salvador, Samuel, Sinimbu, Valdemar, Wagner - **Jornalista:** Elaine Vale MG 06402-JP
Av. Barbacena, 242 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 - Tel.: (31) 3295-6020 - Fax.: (31) 3295-5363 - Home page: www.sindipetromg.org.br - E mail: spetro.bhe@terra.com.br

Senado aprova licença-maternidade de 6 meses

Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado aprovou hoje (18) por unanimidade o projeto de lei que aumenta para 6 meses a licença-maternidade. A adoção da licença é voluntária, tanto para a empresa quanto para a trabalhadora.

A empresa que quiser conceder a licença de 6 meses deve aderir ao programa Empresa Cidadã, criado pelo próprio projeto, que dará ao empregador isenção total no Imposto de Renda do valor pago às trabalhadoras nos dois meses a mais de licença.

O objetivo do projeto é destacar

a importância do vínculo entre a mãe e o bebê, garantindo a amamentação nesses 6 meses. Nos primeiros meses de vida do bebê, o leite materno funciona também como uma espécie de vacina para vários tipos de doença comuns no período.

Como o projeto foi aprovado em caráter terminativo, segue direto para a Câmara, a menos que senadores apresentem recurso para que seja votado em Plenário. Se aprovado na Câmara sem alterações, irá à sanção presidencial e começará a vigorar.

Fonte: Agência Brasil

CURTAS E RÁPIDAS

Repactuação do Plano Petros

A FUP/Sindipetros estão aguardando a homologação pela Justiça no Rio de Janeiro do acordo e assim que isto ocorrer será enviado para o DEST (Departamento de Estatais) e para SPC (Secretaria de Previdência Complementar) em Brasília, para que seja efetivado o pagamento dos aposentados e pensionistas que repactuaram no maior acordo realizado no mundo do trabalho.

Você se lembra que a AMBEP/MG e os ex-gerentes da Regap que demitiram trabalhadores, reprimiam o Sindicato e perseguiram todas as pessoas que aproximavam dos sindicalistas? Estes hoje são contra a repactuação e aliados dos 5 sindicatos dissidentes da FUP e são também "REVOLUCIONARIOS". PENSE NISSO!

PCAC PR/SC

Após novas assembleias para a votação, o Sindipetro Paraná/Santa Catarina assinou, no último dia 18/10, o PCAC que foi aprovado por 93,15% da categoria.

Devolução do Imposto Sindical

O prazo para que os sindicalizados da ativa compareçam à Sede do Sindipetro/MG para solicitar a devolução do Imposto Sindical termina no próximo dia 31 de outubro.

Quem optar por não receber a devolução estará contribuindo para o Fundo de Mobilização e Luta.

RECONHECIMENTO DAS CENTRAIS SINDICAIS Nota oficial da CUT: Decisão da Câmara desrespeita acordo entre centrais e governo

A Central Única dos Trabalhadores sempre foi e continuará sendo contra o Imposto Sindical. Esta é uma questão estatutária, de princípio e de concepção. No entanto, queremos deixar claro que havia sido feito um acordo entre o conjunto das centrais sindicais e o governo sobre a regulamentação, que não foi respeitado na aprovação de ontem (quarta-feira). Diante disso, queremos chamar a atenção para o debate de algumas questões:

Primeiro - Para acabar com o Imposto Sindical é preciso que isso ocorra tanto para os trabalhadores quanto para os empregadores. Não admitimos que se acabe com o imposto apenas para os Sindicatos de Trabalhadores, pois enquanto isso os patronais continuam tendo preservada sua fonte de recursos. Seriam dois pesos e duas medidas.

Segundo - Somos favoráveis à liberdade e à autonomia sindical, portanto, não aceitamos a qualquer ingerência do Estado. Sindicato não é órgão de Estado, por isso não concordamos que o TCU

(Tribunal de Contas da União) tenha como papel investigar e acompanhar as contas das entidades sindicais, ainda mais que, de novo, a decisão implica na fiscalização apenas das entidades sindicais dos trabalhadores, isentando a dos empregadores. Para nós, quem tem de investigar e acompanhar a transparência, a prestação de contas, são os próprios trabalhadores, que devem exigí-las de seus Sindicatos.

Terceiro - Nós somos favoráveis a retomar o debate que foi feito no Fórum Nacional do Trabalho, onde se implementou uma contribuição sobre a negociação coletiva, que quem decide sobre ela são os próprios trabalhadores em assembleia.

Retomar estes pontos é fundamental num momento como esse. Repetimos: o que foi aprovado não reflete o que foi acordado e só retira recursos das entidades dos trabalhadores e não dos empregadores.

(Artur Henrique, presidente nacional da CUT)

Fonte: Portal CUT